

Programa de índio é não ir

Alessandra Duarte

AVONTADE DOS TURISTAS de conhecer uma aldeia indígena de perto fez com que a Secretaria Estadual de Turismo do Tocantins, em conjunto com a Fundação Nacional do Índio (Funai), desenvolvesse um pacote turístico no estado que inclui a visita às tribos javaé e carajá, na Ilha do Bananal, a cerca de 350 km de Palmas.

O serviço estará disponível em 40 dias e servirá de projeto-piloto para outras iniciativas da Funai. O pacote inclui um passeio pelo Lago de Palmas e pela Lagoa da Confusão e de quatro a cinco horas na aldeia Boto Velho.

O turismo em terras indígenas já é praticado há muito tempo em países como os Estados Unidos, mas por aqui ele ainda não é regulamentado.

Assim, se você ficou interessado, mas gostaria de visitar outra aldeia indígena que não a do Ilha do Bananal, seu projeto ecoturístico não vai ser realizado de modo tão simples.

O acesso de um turista (e não de um pesquisador, por exemplo) a uma aldeia é analisado caso a caso pela Funai e acontece informalmente, dependendo bem mais de contatos prévios com alguém ou alguma instituição ligada aos índios.

Foi o caso da operadora Mônica Severien, que em 2001 pôde ficar oito horas com os índios da aldeia guarani Boa Vista, em Ubatuba. Esse privilégio ela só teve graças ao contato com um centro de pesquisa no local, a Fundação Capricórnio Florestal, que conhecia a comunidade guarani e o posto da Funai na área.



Washington Luiz/ Secretaria de Turismo do Tocantins

● CARAJAS

A tribo é uma das que o visitante poderá conhecer na viagem à Ilha do Bananal, pelo pacote do governo de Tocantins

Como chegar

● **DE AVIÃO:** A Varig faz o trajeto de ida e volta a Palmas por R\$ 856, mais taxa de embarque de R\$ 14,40 (se a passagem for comprada com 21 dias de antecedência). Pela TAM a passagem de ida e volta sai por R\$ 798, mais R\$ 14,40 de taxa de embarque. O pacote para a aldeia dos javaés custa R\$ 667, por dois dias, e R\$ 973, por quatro (sem a parte aérea até Palmas). Tels.: (0XX11) 3819-4600 (Ambiental Turismo); (0XX63) 215-1600 (Nobre Turismo).

Informações

● **INTERNET:** Para saber mais sobre etnias indígenas e sua localização pelo país, visite os sites da Funai <www.funai.gov.br> e do Instituto Sócio-Ambiental <www.socioambiental.org>.

● **AUTORIZAÇÃO:** Se você optar pelo pacote para a Ilha do Bananal, não precisará enviar documentação nenhuma para a Funai. Mas se quiser ir a outra aldeia, precisará pedir, por carta, uma autorização do órgão (detalhes no site da Funai). A resposta da Fundação, no

entanto, pode levar de alguns dias a alguns meses, porque ela precisa consultar a comunidade indígena que se deseja visitar.

● **"MANUAL INDÍGENA DE ECOTURISMO":** Publicado pelo Ministério do Meio Ambiente, ele dá dicas de como se comportar numa aldeia: não levar presentes, bebidas alcoólicas ou armas de fogo; não deixar lixo na mata ou nos rios; não comprar artesanato da tribo com preço abaixo do que ele é vendido normalmente; não demonstrar vergonha quanto a hábitos naturais dos índios.

INSTITUTO

SOCIOAMBIENTAL

Documentação

Fonte: *09 Lobo / Boa Vista*

Data: *11/4/2002* Pg. *32*

Class.: *64*